



Análise Histórica da Produção Agrícola Fluminense em Função da Variação Nutricional por Banco de Dados.

Thaís Risson, Cláudio Roberto Marciano, Luciana Aparecida Rodrigues, Josimar Batista Nogueira, João Pedro de Barros Reicao Cordido

As análises de fertilidade do solo são comumente empregadas como ferramenta auxiliar para a tomada de decisão de adubação e suas doses de fertilizantes, estas análises indicam os teores de nutrientes de plantas existentes no solo no momento da amostragem e contém as informações de quantidades disponíveis de macronutrientes P, K, Ca, Mg, S micronutrientes B, Cu, Fe, Mn e Zn, elementos tóxicos H^+ e Al, bem como suas relações CTC (efetiva e potencial), V% e acidez através do pH (em água ou $CaCl_2$). Estas informações além da sua função principal, também serve como um registro do uso do solo no momento em que foi analisado, ou seja, como foi a fertilidade construída deste solo, espera-se que em situações de alta produção ou de capitalização dos produtores rurais que as análises reflitam esta situação através de uma melhora dos indicadores de fertilidade e situações opostas indiquem uma piora dos mesmo indicadores. Esta correlação é possível se houver um banco de dados de fertilidade do solo contendo informações regionais e de um período abrangente e que estas sejam cruzadas com informação de produção agrícola de um dado produto que seja significativo e que contenha informações confiáveis. A equipe de pesquisa teve acesso a ambos os dados através de parceria com o laboratório de solos da UFRRJ Campos dos Goytacazes – RJ que possui armazenado em seu acervo todas as análises feitas entre 1978-2020, que necessitam ser digitalizadas, houve também acesso a dados de produção agrícola no mesmo período de um grupo empresarial que produz cana-de-açúcar, bem como foi levantado para o mesmo período a produção total pelos dados do IBGE. O volume de informações levantado é alto e requer ferramentas avançadas de informática, bem como conhecimento destas, até o momento foi digitalizado análises de solo correspondentes a 27 anos de todo o acervo, necessitando que haja andamento deste trabalho, os dados de produção agrícola encontram-se totalmente digitalizados requerendo que se inicie a fase de padronização dos dados para em sequencia agrupá-los em informações semelhantes, como por exemplo variedades de planta ou número de corte, para que com essa informação enfim possa se concluir a respeito da qualidade dos cultivos e criar as correlações com informação do solo corretas, como a qual corte corresponde a análise de solo, ou se a variação correspondeu a que situação pretérita, ou também qual fator de produção (clima, idade dos cultivos e nutrientes de solo) para cada ano explicou melhor a produção e produtividade agrícola.